

Matérias do Setor

MVC inaugura unidade em Camaçari

A MVC, empresa líder no desenvolvimento de produtos e soluções em plásticos de engenharia e pertencente à Arteccla e à Marcopolo, acaba de inaugurar uma unidade produtiva em Camaçari. Inicialmente concebida para atender ao segmento eólico, a planta está fornecendo componentes para a Gamesa, um dos principais fabricantes mundiais desse sistema de geração de energia.

Segundo Gilmar Lima, diretor-geral da MVC, a unidade faz parte do programa da empresa para ter operações mais próximas de seus clientes. “Em maio passado, iniciamos a produção dos conjuntos de bicos (nose) de aerogeradores (conversores de energia eólica em elétrica) em nossa fábrica em São José dos Pinhais (PR). Com a perspectiva de aumento no fornecimento, a nova fábrica proporciona como vantagem a maior velocidade de resposta e a redução expressiva dos custos de logística. A planta foi projetada para ter capacidade de produção flexível e deverá gerar receita de R\$ 8 milhões no primeiro ano. Até 2015, devemos chegar a R\$ 40 milhões”, explica o executivo.

A nova fábrica tem 2 mil m² de área construída, capacidade para fabricar até 300 conjuntos/ano e produzirá bicos de aerogeradores e o corpo do gerador, parte integrada ao bico. Os componentes são fabricados pelo processo de infusão com moldes fechados, apropriado para peças grandes – cada bico possui 4,2 m de altura – e alto teor de fibra.

A tecnologia adotada pela MVC permite a obtenção de componentes com elevados padrões de qualidade, desempenho e acabamento superficial, maior resistência a intempéries e melhores propriedades mecânicas (resistência e durabilidade).

Fonte: Blog do Plástico.

Crystal sorteia viagens para promover garrafa com tecnologia PlanBottle

A marca de água mineral Crystal realiza a promoção para disseminar a consciência ambiental e estreitar o relacionamento com os consumidores. Por meio da iniciativa, a marca da Coca-Cola promove a nova garrafa PET com a tecnologia PlantBottle, lançada no festival SWU, em São Paulo.

A embalagem utiliza matéria-prima do etanol da cana de açúcar em até 30% da sua composição e reduz cerca de 20% das emissões de dióxido de carbono. Com o objetivo de engajar o consumidor, a marca sorteará viagens para a ilha de St. Maarten, no Caribe, e Fernando de Noronha, além de Day Spa para casais. Para participar da promoção é necessário comprar um dos produtos Água Crystal, nos 700 pontos de venda parceiros da ação nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

Os interessados devem preencher um cadastro e informar o cupom fiscal no hotsite promocional, até o dia 12 de fevereiro. Para cada item cadastrado, o participante recebe números da sorte para concorrer aos prêmios. A agência Átomo Comunicação é responsável pelo projeto.

Fonte: Exame.com.

Da lixeira para a ciclovía

Com as possibilidades abertas pela reciclagem, começa a surgir uma categoria de gente que não se contenta em apenas trocar o carro pela bicicleta. Para atender esse público, o veículo tem de ser ecológico desde a concepção. Resultado de uma pesquisa de 12 anos do artista plástico uruguaio radicado no Brasil Juan Muzzi, 63 anos, as bicicletas ecológicas – uma patente mundial brasileira – possuem quadro de plástico feito a partir da reciclagem de garrafas PET.

Para quem usa, as vantagens imediatas são a leveza em relação às tradicionais e o fato de não enferrujarem. Para o planeta, além da matéria-prima reciclada, elas não recebem solda, não levam tinta e geram uma economia de energia elétrica de 96% no processo de produção. E ainda são bonitas. “O design tem incentivado muita gente a trocar a bike antiga pelas sustentáveis”, diz Muzzi.

A produção, que começou no início do ano passado a passos lentos, já está a todo vapor. Hoje são feitas 12 mil unidades por mês, mas a expectativa é dobrar esse total até junho. Os preços são compatíveis com os da concorrência: o modelo básico, de uma única marcha, custa R\$ 450; os intermediários, R\$ 850; e o mais completo sai por R\$ 1.990. E há mais uma isca para atrair os ciclistas comprometidos com as questões ambientais: se ele levar as cerca de 200 garrafas PET necessárias para a montagem do quadro, ganha desconto no preço final.

Até chegar ao modelo ideal, o criador do produto conta que foram feitos diversos testes e moldes de quadro, o que demandou um investimento de cerca de R\$ 3 milhões. Para ajudar a diluir esse gasto, há várias possibilidades de negócio. Muzzi vende, por exemplo, apenas o quadro, para quem quiser comprá-lo e montar uma bicicleta com configuração própria ou reaproveitar os itens de uma antiga. Nesse caso, a peça custa R\$ 250.

Por enquanto, a novidade só está disponível na cor preta com aro tamanho 26. O sucesso é tanto que os interessados têm de entrar numa fila de espera que já conta com três mil pessoas, o que obriga os ciclistas a esperar mais de um mês para ter a sua bike ecologicamente correta em casa.

Fonte: revista IstoÉ.

Braskem coloca Alagoas na liderança em PVC

Líder na América do Sul em resinas termoplásticas (5,5 milhões de toneladas/ano de polietileno, polipropileno e PVC), a Braskem vai inaugurar em maio a expansão da fábrica de PVC de Marechal Deodoro, na região metropolitana de Maceió (AL), acrescentando mais 200 mil t/ano. A planta atual fabrica até 260 mil t/ano.

Alagoas, assim, vai liderar a produção nacional desse item. Iniciada em 2010, a planta de Alagoas receberá investimentos de R\$ 920 milhões. Em Camaçari (BA), a Braskem opera outra fábrica, com capacidade para 250 mil t/ano. A Braskem tem plantas no Brasil (28), Estados Unidos (5) e Alemanha (3). Além das resinas, processa 6,4 milhões t/ano de petroquímicos básicos.

Em 2010, vendeu 5,449 milhões de toneladas de polímeros e 2,341 milhões de toneladas de petroquímicos básicos. Entre os novos negócios no exterior, a Braskem é majoritária, com 65% dos investimentos de US\$ 2,5 bilhões, no projeto Etileno XXI, em Veracruz, no México. O projeto é em parceria com a Idesa e terá capacidade para 1 milhão t/ano de eteno e polietilenos. Começará a produzir em 2015.

Em março de 2011, o mestre em Engenharia Biomédica e doutorando do Programa MIT Portugal (MPP), da Universidade do Minho, Alexandre Ferreira da Silva, venceu a 8ª edição do Prêmio "Fórum Ibérico de PVC", com a pesquisa da "folha de PVC" com sensores de fibra óptica integrados. O produto é destinado ao monitoramento de estruturas (na Engenharia) e de movimentos articulares, frequência respiratória e cardíaca (Biomédica).

Denominado "Estudo da formulação de PVC para produção de folhas inteligentes baseadas em elementos de fibra óptica", o projeto de Alexandre resultou de uma parceria entre a Escola de Engenharia, da Universidade do Minho, a Automotiva da Têxteis Manuel Gonçalves e a

Fibersensing Sistemas Avançados de Monitoração. A Fibersensing é líder global em sistemas de sensores baseados em redes de bragg (comprimento de onda no início da medição) em fibra óptica.

Fonte: Hoje em Dia.

Innova lança a segunda geração de seu Poliestireno de médio impacto transparente.

A Innova está lançando a segunda geração do seu inovador grade de poliestireno de médio impacto para aplicações em embalagens transparentes de alto brilho. Resultado do esforço da equipe de P&D, Serviços Técnicos e desenvolvido no Centro de Tecnologia em Estirênicos (CTE) da Innova, a formulação patenteada traz um importante ganho na flexibilidade e na capacidade de termoformagem profunda, que se soma às características que garantiram o sucesso da primeira geração: elevada transparência e rigidez em termoformados de parede fina, alto brilho e custo competitivo. Com este lançamento, a Innova aumenta o conteúdo tecnológico do grade e fortalece a sua posição e a de seus clientes para desenvolver novas aplicações com Poliestireno e ainda substituir outros polímeros em embalagens transparentes de parede fina. As possibilidades de desenvolvimento de novos mercados estão sustentadas na maior robustez do material, permitindo a produção de embalagens de termoformagem mais profundas.

Fonte: Blog do Plástico.

Indústria de fios sintéticos quer crescer no mercado

Presente no segmento de fios sintéticos, a Indústria Perez pretende aumentar o mercado na linha de produtos para cabelos afro. Ela produz 30 toneladas de fios de nylon, polipropileno e polietileno. Cerca de 70% do faturamento deste negócio vêm de cabelos sintéticos, perucas e apliques e 30% de fios sintéticos para brinquedos e pincéis. “Nossos artigos são reconhecidos pelos clientes por sua qualidade e durabilidade, o que nos diferencia no mercado. Queremos aumentar nossa participação e para isso estamos em fase de testes de produtos inovadores”, diz Mariana Peres, diretora de marketing da empresa.

Fundada há 43 anos, a Perez fabricava somente fios de cabelo para bonecas. Depois, foram criados fios de nylon semelhantes ao cabelo humano, com matéria-prima importada da Itália. “Agora buscamos sempre trazer novidades para os mercados de brinquedos, perucas e apliques”, afirma Mariana.

Hoje, grandes concorrentes da empresa são os produtos chineses. “Percebemos que eles não têm a mesma durabilidade, mas os preços são mais convidativos. Porém, os bons salões de cabeleireiro não abrem mão da nossa qualidade”, conta Mariana Peres. De acordo com a diretora, entre os planos para os próximos anos aparecem a expansão do pátio fabril e o investimento em novas tecnologias e maquinários.

Fonte: Tôsabendo.com.

Dow America Latina tem nova diretora

A Dow Brasil anuncia mudanças na alta diretoria da empresa. Daniella Souza Miranda é a nova diretora de Assuntos Corporativos e Governamentais para a América Latina. Daniella começou na Dow em 1997, tendo passado por diversas posições nas áreas de Manufatura, Supply Chain e Compras, incluindo um período de 4 anos exercendo funções globais na matriz da empresa em Michigan. Engenheira Química pela USP, com MBA pela Fundação Getúlio Vargas, ela assume a função de gerenciar as principais interações da companhia com associações, governo, comunidade e imprensa. Anteriormente, estava no cargo Paul Oakley, que foi repatriado aos EUA para comandar globalmente a área de comunicação da Dow para a divisão de Materiais Avançados.

Fonte: UOL Economia – Canal Executivo.

Madeira sintética, com plástico 100% reciclado, gera bons negócios

Tendência de bons negócios para 2012, empresas desenvolvem, cada vez mais, soluções para preservar o meio ambiente e gerar bons lucros. É o caso do piso de madeira sintética, feito com plástico 100% reciclado. Uma madeira que não solta farpas, não absorve umidade, nem retém fungos ou cupim. Além disso, é prática e fácil de limpar. A madeira sintética é bem parecida com a natural. Seja na cor, no peso e na beleza. A empresa de Carlos Ristum, em Guarulhos, na Grande São Paulo fabrica a madeira feita com plástico 100% reciclado. Há 3 anos, o empresário começou a trabalhar com o mercado sustentável. Ele investiu R\$ 2 milhões para estruturar a fábrica e comprar equipamentos. Reciclar significa menos lixo no meio ambiente e economia de energia. Uma solução inteligente para baratear o processo de produção nas empresas. A empresa de Ristum vende o produto para todo país e fatura R\$ 600 mil por ano.

Fonte: PEGN.

Indústria enfrenta mercados contra o fim das sacolinhas

Gigantes como Pão de Açúcar, Carrefour e Walmart já aderiram ao acordo da Apas (Associação Paulista de Supermercados) com a Prefeitura de São Paulo, que prevê, a partir de 25 de janeiro, a substituição das sacolas de polietileno por ecobags (sacolas reutilizáveis) e sacolas biodegradáveis, que serão vendidas a R\$ 0,19.

Enquanto isso, a indústria do plástico ataca dizendo que os mercados economizarão às custas dos clientes e que a poluição continuará (por conta da produção maior de CO2 na fabricação dos substitutos). A indústria aponta ainda que as caixas de papelão e as ecobags geram maior contaminação dos produtos por concentrarem mais bactérias e coliformes fecais, segundo um estudo.

A Apas afirma que a mudança na capital é um processo irreversível, que se expandiu para a esfera estadual. Várias cidades passaram a seguir o bem-sucedido modelo adotado por Jundiaí (58 km de SP), onde 77% dos habitantes aprovam o fim da distribuição de sacolas. A indústria do plástico dispara críticas à ofensiva contra as sacolinhas de polietileno. "É muito mais fácil eliminar o produto do que reconhecer uma deficiência. O varejo distribui sacolas fora de norma, que rasgam e aumentam o desperdício. A prefeitura não faz coleta seletiva das sacolas", dispara o presidente da Plastivida Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos, Miguel Bahiense.

Ele ainda afirma que a mudança pode acabar com 30 mil empregos no Estado. Enquanto isso, os mercados dizem economizar R\$ 72 milhões mensais com o acordo, custo das 2,4 bilhões de sacolas que deixarão de ser distribuídas.

Fonte: Agora São Paulo.

Sinochem compra 10% de área de petróleo no Brasil

A unidade brasileira de petroleira francesa Perenco informou, na sexta-feira, que vai vender uma participação de 10% em cinco blocos offshore na Bacia do Espírito Santo para a estatal chinesa Sinochem Group. A fatia será vendida em troca de financiamentos para poços de exploração, sujeitos a determinadas condições, segundo divulgado no site da Perenco. O acordo também depende da aprovação da ANP, que regulamenta o setor.

A Perenco vai manter uma participação de 40% nos blocos, além de continuar como operadora, e a OGX Petróleo e Participações detém os 50% restantes. O acordo amplia a crescente presença das empresas chinesas no Brasil, especialmente na exploração de petróleo e gás natural offshore, enquanto o país asiático procura matérias-primas para abastecer sua expansão econômica.

Anteriormente, a Sinochem já tinha adquirido uma fatia de 40% no campo Peregrino, da norueguesa Statoil ASA, por US\$ 3,07 bilhões. Recentemente, a Sinopec pagou US\$ 5,19 bilhões por uma participação de 30% na unidade brasileira da Galp Energia, além de comprar uma fatia de 40% no braço brasileiro da Repsol YPF, por US\$ 7 bilhões. A Sinopec também é considerada favorita para comprar uma participação minoritária em uma área do grupo BG.

A transação anunciada vai permitir que a Perenco continue seu programa no Brasil, após a companhia ter sido forçada a cancelar uma oferta pública inicial de ações na Bolsa de São

Paulo, no ano passado. O IPO, estimado em US\$ 511 milhões, foi cancelado após as condições do mercado se deteriorarem, em meio à crise da dívida na zona do euro.

Fonte: O Estado de S. Paulo.

Matérias Nacionais

Mercado vê inflação menor e dólar mais alto em 2012

Os agentes de mercado consultados diminuiram a expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) neste ano, para 5,31%, frente a 5,32% na semana anterior, conforme o relatório Focus divulgado pelo Banco Central (BC) nesta segunda-feira (9). Trata-se da sexta semana consecutiva de recuo nas projeções. Quanto ao Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) em 2012, a previsão foi reduzida para 5,00%, apenas 0,01 ponto percentual de diferença. Já para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), as estimativas foram cortadas para 5,07%, ante 5,08% na semana anterior. As instituições consultadas pelo BC mantiveram a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2012, para 3,30%. Há quatro semanas, a previsão era de expansão de 3,40%. Para 2011, o prognóstico foi mantido em 2,87%. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio foi elevada para R\$ 1,77 ao fim deste ano, em relação a taxa de R\$ 1,75 revelada na última semana. Os economistas consultados deixaram inalterada pela quarta semana seguida a projeção para a taxa básica de juros (Selic) ao final do ano. A estimativa é de que a Selic atinja 9,5% ao ano.

Fonte: Brasil Econômico.

Matérias Internacionais

Indústria petroquímica chinesa registrará mais de 1,7 trilhão de dólares em produção

Prevê-se que a produção da indústria petroquímica da China terá uma alta anual de 31% para US\$ 1,7 trilhão (11,2 trilhões de yuans) em 2011, informou nesta quarta-feira a Federação Chinesa de Indústria Petrolífera e Química (CPCIF, na sigla em inglês). De janeiro a novembro de 2011, a produção das grandes empresas petroquímicas cresceu 32,6% anualmente, atingindo 10,24 trilhões de yuans (US\$ 1,62 trilhão) graças à moderização industrial, de acordo com a federação.

Analistas atribuíram o crescimento à demanda nacional em expansão, ao processo de aceleração da modernização industrial, à alta eficiência de energia e ao rápido desenvolvimento de companhias não estatais. No período, a produção das empresas não estatais aumentou 35,8% em termos anuais para 5,12 trilhões de yuans (US\$ 811 bilhões), segundo Zhu Fang, funcionário da CPCIF, acrescentando que as empresas não estatais poderão ocupar mais da metade da produção anual da indústria pela primeira vez. Em 2012, a indústria petroquímica do país destacará a inovação tecnológica e novos pontos de crescimento, incluindo novos materiais, nova energia e engenharia química de carvão, de acordo com Li Shousheng, vice-diretor da organização.

Fonte: Agência Xinhua.

LyondellBasell vai fechar duas linhas de produção de polipropileno na Alemanha

A LyondellBasell anunciou que vai encerrar a produção em duas plantas de polipropileno (PP) em Wesseling, Alemanha, em meados de 2012. As linhas, com uma capacidade combinada de

90 KT por ano, estão entre as menores e mais antigas unidades de produção de PP da empresa. "Nós continuamos a nos concentrar na redução de custos para manter nossa posição competitiva na Europa", disse Bob Patel, Vice-Presidente Sênior de Olefinas e Poliolefinas para a Europa, Ásia e Internacional. "Temos capacidade suficiente para satisfazer às necessidades de nossos clientes na Europa a partir de nossas instalações, que possuem maior escala." A LyondellBasell produz PP em oito plantas na Europa, incluindo instalações na Alemanha, França, Itália, Espanha e Reino Unido.

Fonte: Blog do Plástico.

Agenda

Química para Operadores de Estação de Tratamento

O objetivo deste curso, destinado a operadores de estações de tratamento, é complementar o aprimoramento teórico e prático do profissional. Será realizado no dia 27 de janeiro no Sindicato Dos Químicos de São Paulo. Informações no telefone (11) 3731-8703 ou no site www.novaambi.com.br.

Gift Fair 2012

O que um logista, comprador, designer de interiores ou arquitetos decoradores, buscam numa feira é, algo surpreendente, materias inovadores com tecnologia. Essa é a intenção do evento, "deixar a imaginação livre", inspirados por novos materiais, tecnologias, acabamentos e fornecedores. A Gift Fair - Feira de Acessórios para Decoração – será realizada de 27 de fevereiro a 01 de março de 2012 no Expo Center Norte, em São Paulo. Informações no http://www.laco.com.br/site/Gift_Fair/index_home.html

Brasilpack projeta 20% de crescimento

Com projeções de crescimento de 2% na produção para 2012, segundo dados da Abiplast, as empresas se preparam para lançar novos produtos na terceira semana internacional de máquina e equipamentos para embalagem e impressão. A semana representa três eventos já consolidados na indústria de embalagens: a Brasilpack, a Expografica e a Flexo Latino América. Realizados simultaneamente, de 12 a 16 de março de 2012, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, as feiras criam um ambiente único, que atendem a indústria convertidora de embalagem, a indústria gráfica, chegando até o produto final. Os números do setor justificam as expectativas para a Semana Internacional de Máquinas e Equipamentos para Embalagem e Impressão de 2012. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf), as exportações de produtos gráficos totalizaram US\$ 175,50 milhões nos primeiros oito meses de 2011. E foi justamente o setor de embalagens que mais contribui para esse faturamento, sendo responsável por 35,7% do total exportado de produtos gráficos. Entre as inovações que estão sendo preparadas para receber os cerca de 30 mil visitantes da feira destacam-se as embalagens de produtos eletrônicos com impressão flexográfica em até cinco cores com verniz; as embalagens-display, que vão direto da linha de produção para a gôndola, denominadas "shelf ready package"; as embalagens tipo bag-in-box para bebidas; e os displays para divulgação e promoção de novos produtos no ponto de venda. Entre as expositoras já confirmadas as indústrias Altec, BST Latina, Ciola, Corona, H.G.R , Laserflex, Maqplas, Mainard, Máquinas Santoro, Mega Steel, Polimaquinas, Prestmac, Trata, Tudela, Vemax, Wortex, Esna, New Sino, Roland, Srpac, Ribran, Golden Fix, Comexi e Vivacor. Informou a Agencia IN. Informações no <http://www.reedalcantara.com.br>.

Semana da Embalagem 2012

A terceira Semana Internacional de Máquinas e Equipamentos para Embalagem e Impressão será realizada de 12 a 16 de março, em São Paulo, no Pavilhão de Exposições do Anhembi. A

Semana é uma composição de três eventos já consolidados na indústria de embalagens: a 8ª Brasilpack, a 21ª Fiepag e a 4ª Flexo Latino América. Realizados simultaneamente, os eventos correlacionados criam um ambiente único, que atendem a indústria convertidora de embalagem, a indústria gráfica, chegando até o produto final. Informações no <http://www.reedalcantara.com.br>.



WBC COMUNICAÇÃO
Fone / fax: 41 32470569
E-mail: wbc@sulbbs.com.br
Eugenio Torres: 41 91667616
Luciana Gavloski: 41 91326135
Veronica Gavloski: 41 99291099